



“O que você acha?”

Boletim trimestral da
Comunidade de Obreiros
em Informações para Missões (COIM)

Volume 14, Número 1, janeiro 2024

Nesta primeira edição de 2024, destacamos duas organizações que utilizam dados para moldar a estratégia da missão. Por favor, leia as histórias da “*One Challenge*” e da “*Bethany International*” com o objetivo de ver como sua própria organização opera neste espaço. Você tem uma história para compartilhar sobre como pode ter sido fácil / difícil, bem-sucedido / desafiador, satisfatório / frustrante fornecer dados acionáveis à liderança da sua missão? Conte-nos sua história em 400 palavras ou menos e a

compartilharemos com nossa comunidade em nossa edição de abril de 2024.

Tomada de decisões estratégicas em nosso mundo em mudança *por Dean Carlson (One Challenge)*

O discernimento é essencial para os líderes da Grande Comissão que procuram mover-se com Deus no nosso mundo multipolar. Com oportunidades ministeriais ilimitadas e oposição crescente, as prioridades devem ser determinadas em espírito de oração e as estratégias devem ser concebidas contextualmente para serem frutíferas em favor do reino.

Ao longo das décadas, a “One Challenge” (OC - www.onechallenge.org - Sepal no Brasil www.sepal.org.br) tem procurado aproveitar o poder da informação na tomada de decisões estratégicas. A nossa declaração estratégica diz: “Perguntamos como Deus está trabalhando e depois ajudamos o corpo de Cristo a trazer a transformação de Deus à vidas, comunidades e nações”. “Perguntar” envolve oração intencional e atenta, além de grandes perguntas para descobrir como Deus está trabalhando.



Desde a fundação da “One Challenge”, fazer perguntas estratégicas tem sido fundamental para o nosso serviço ao corpo de Cristo. Há mais de 70 anos, Dick Hillis (fundador da OC) perguntou o que seria necessário para ver as igrejas locais multiplicadas em toda a província de Hunan, na China. Quando convidados para trabalhar em novos países, perguntas honestas ajudaram os líderes da OC a destilar necessidades prioritárias no corpo de Cristo, a discernir o ministério adequado e a procurar a confirmação de Deus.

Ao longo das décadas, uma mentalidade inquisitiva foi enraizada no DNA da OC e os elementos de investigação, motivação, formação e mobilização têm servido bem aos membros da OC no desenvolvimento de estratégias ministeriais. Na década de 1970, os missionários da OC ajudaram o corpo de Cristo nas Filipinas a pesquisar “barangays” (comunidades) sem igreja em todo o país e reunir os líderes da igreja em torno do objetivo de uma igreja em cada um dos “barangays” do país (projetado para chegar a 50.000 até o ano 2000). Isto catalisou o movimento DAWN (“*Disciplining a Whole Nation*”, no Brasil ficou conhecido como “Brasil 21”), resultando na multiplicação de igrejas filipinas de 5.000 em 1975 para mais de 70.000 hoje.

Bob Waymire, o primeiro diretor de pesquisa da OC, escreveu no início da década de 1980: “A informação certa, nas mãos certas, no momento certo, tem um efeito poderoso”. A OC viu líderes locais – equipados com a Escritura e informações poderosas – incitarem o corpo de Cristo na sua nação a agir. De forma semelhante, a OC tem ajudado líderes-chave a investigar a situação da Grande Comissão nas suas nações, levando a pesquisas nacionais e iniciativas de saturação de plantio de igrejas em países como Guatemala, Zimbabué, Roménia e Nepal.

As sucessivas gerações de líderes da OC têm usado a investigação missiológica para informar a intercessão, destacar o surgimento do “mundo majoritário” em missões, descobrir as melhores práticas de crescimento saudável da igreja, descobrir modelos locais eficazes de desenvolvimento de líderes, acompanhar movimentos de formação de discípulos e uma série de outras aplicações.

Em 2011, a OC formou a nossa Equipe Global de Pesquisa, agora com 14 pesquisadores, servindo uma série de iniciativas estratégicas, desde a Rede Global de Plantação de Igrejas até a Comunidade de Obreiros em Informações para Missões (COIM) (www.globalcmiw.org). Em última análise, nos esforçamos para ajudar a desenvolver e equipar uma função de pesquisa eclesial sustentável e liderada localmente em todas as nações.

A pesquisa na OC, porém, não está reservada apenas a especialistas. Cada líder da OC é encorajado a aplicar uma mentalidade de aprendizagem, avaliação dos resultados do ministério e identificação das melhores práticas do ministério que levam a um maior impacto no reino. As informações sobre a missão – aplicadas com oração – proporcionam aos nossos líderes uma compreensão mais profunda do panorama atual do seu ministério, revelam tendências emergentes, orientam o planejamento a longo prazo, ajudam na alocação de recursos, permitem a mitigação de riscos e permitem a adaptabilidade no nosso contexto em constante mudança.

À medida que buscamos o cumprimento da Grande Comissão, líderes de todos os tipos devem estar bem servidos para aproveitar o poder da informação na tomada de decisões estratégicas. Ao fazermos juntos grandes perguntas em espírito de oração, podemos discernir o que o Espírito Santo está fazendo e colaborar corajosamente como os líderes de Issacar, “que entendiam os tempos e sabiam como Israel deveria agir”. (I Crônicas 12:32)

Pesquisa para Envio Estratégico *por Kerry A. Olson (Bethany International)*

A Bethany International (www.bethanyinternational.org), juntamente com sua rede GlobeServe (www.globeserve.org) de mais de 300 escolas de treinamento missionário em todo o mundo, tem historicamente utilizado dados do Projeto Josué (www.joshuaproject.net) para inspirar o envolvimento entre nossos missionários estadunidenses, bem como missionários internacionais com povos não alcançados (PNA) em todo o mundo.

Os dados e pesquisas abrangentes sobre PNAs permitiram-nos identificar áreas com necessidades mais significativas. Isto, por sua vez, permitiu-nos concentrar-nos estrategicamente nos esforços de plantação de igrejas em regiões onde a Igreja está ausente ou tem presença mínima.

Lembro-me de uma reunião ministerial num país asiático com parceiros nacionais, onde descobrimos que duas organizações tinham como alvo independente um PNA muito remoto. Ao examinarmos os dados em conjunto, tornou-se evidente que este PNA, com uma população de



450 pessoas e sem cristãos conhecidos, não justificava o envolvimento de ambas as organizações. Um parceiro tinha dois missionários prontos para serem enviados, enquanto o outro tinha missionários ainda em formação. Consequentemente, decidimos por unanimidade realocar estes últimos missionários a um PNA diferente, evitando duplicações desnecessárias e fazendo uma utilização mais eficiente dos recursos humanos.

Noutra reunião do centro ministerial na África Ocidental, os parceiros reconheceram rapidamente, com base nos dados, que um PNA estava a atrair a atenção de múltiplos parceiros na região nordeste do seu país, enquanto a região noroeste tinha uma escassez de igrejas. Consequentemente, foram feitos ajustes para garantir uma alocação mais estratégica dos missionários da linha da frente onde a sua presença era genuinamente necessária.

Através da nossa iniciativa Engage500, iniciada em 2015 e concluída em 2020, utilizamos dados de PNAs como ferramenta de orientação para o recebimento estratégico de novos projetos missionários. Ocasionalmente também contribuimos atualizando informações e fornecendo fotografias de pessoas de grupos específicos de PNAs para o Projeto Josué. Além disso, compartilhamos histórias sobre a obra de Deus entre esses PNAs.

Concluindo, os dados de povos capacitam tanto os indivíduos como as organizações a envolverem-se estrategicamente com os últimos povos não alcançados do mundo através do fornecimento de dados, investigação, networking e recursos valiosos. Serve como uma ferramenta inestimável para aqueles que se dedicam a fazer a diferença na vida daqueles que ainda não ouviram o evangelho.

A One Challenge e a Bethany International têm um histórico de busca e utilização de dados para planejamento e avaliação. Pesquisas e pesquisadores são valorizados. Que experiências você teve como coletor de dados que fortaleceram ou frustraram a sua liderança? Envie sua história para o e-mail info-pt@globalcmiw.org até 1º de março para inclusão em nosso boletim de abril de 2024. Obrigado! A Equipe Editorial

MIW Área de Treinamento

Mission Information Workers = Obreiros em Informações para Missões
MIW = OIM

Universidade Vanderbilt
Especialização em "Prompt Engineering"

Se você quiser aprender mais sobre como usar Inteligência Artificial (IA) de “modelo de linguagem grande” de maneira eficaz, há uma especialização imediata em engenharia, composta por três cursos relacionados, no

Coursera. Há um teste gratuito de 7 dias e ajuda financeira disponível. Os vídeos são informativos e vale a pena ouvir o curso. O instrutor usa ChatGPT, mas diz que as técnicas funcionarão com qualquer “modelo de linguagem grande”.

<https://www.coursera.org/specializations/prompt-engineering>



Global Orality Mapping Project (GOMAP)



Como você sabe o grau de confiança na oralidade do seu público? A “Pesquisa de Confiança na Oralidade” quantifica o nível de confiança na oralidade com base em 15 características válidas e pontua essas tendências para identificar fatores-chave no desenho do seu programa. O Projeto Global de Mapeamento da Oralidade (GOMAP) mapeia todos os PNAs restantes com uma plataforma de código aberto com segurança aprimorada, atualizando continuamente os dados e fornece modelos instrucionais de alto impacto. Entre em contato para mais informações sobre treinamentos e como usar o GOMAP. Danyal Qalb (Diretor de Pesquisa).
<https://i-os.org/research/>

Conferência Virtual CMIW

A Comunidade de Obreiros em Informações para Missões (COIM) anuncia sua **terceira conferência virtual** para a primeira semana de junho de 2024. O objetivo da conferência é acelerar o desenvolvimento da informação para missões e da comunidade de Obreiros de Informações para Missões. A conferência é patrocinada pela "Comunidade de Obreiros em Informações para Missões" (COIM, em inglês CMIW), "Rede de Pesquisa e Informações Estratégicas" do Movimento Lausanne e "Padrão de Informações para Colheita" (em inglês Harvest Information Standard - HIS). Procure mais informações na edição de abril deste boletim.

Materiais e atualizações serão disponibilizados antes da conferência. As inscrições estarão abertas em abril. Se você nunca participou da conferência, envie um e-mail para miwvcon@gmail.com para comunicação.

Entrevista especial: Valeria Ortiz

1) [CMIW] Por favor, conte-nos sobre você e sua família.

Minha família é pequena, está composta pelos meus pais, meu irmão que está casado e tem três filhos adultos e eu. Estou solteira, voltei para Argentina no ano de 2020 para acompanhar e dar suporte para meus pais que já são idosos e com bastante problemas na saúde deles.



Tenho servido por anos na igreja local Argentina em diferentes áreas, líder de jovens, assistente de pastor, coordenadora de projetos sociais locais e internacionais. Tive uma forte atuação no ministério de mobilização missionária em diferentes organizações com base na Argentina.

Fui enviada como missionária para servir com AIM no Brasil, no ano 2012. Minha área de atuação tem sido Coordenadora de Mobilização para América Latina até hoje.

2) [CMIW] Qual é o seu ministério atual?

Atualmente sou missionária servindo com a “Missão para o Interior da África” - MIAF (Africa Inland Mission - AIM - South America), na base para América Latina que se encontra em Londrina – Brasil.

Tenho duas áreas de atuação: como Coordenadora de Mobilização para América do Sul e como parte da equipe de “Cuidado Integral do Missionário” (Member Care) – com foco em solteiras no campo. Minhas responsabilidades são as parcerias com outras organizações da América Latina que permitam relacionamentos de envio de missionários até os povos não alcançados da África.

Na “Cooperação Missionária Ibero-americana” - COMIBAM tenho servido na área de Pesquisas. Trabalhei no projeto de pesquisa para criação de um catálogo das organizações e missionários que temos enviado desde a América Latina para o mundo. Ferramenta que permite a identificação de povos que ainda não têm presença missionária e regiões que mais recebem missionários. Hoje estamos servindo com uma nova equipe, formada de pesquisadores profissionais. Temos pesquisas em andamento, como por exemplo: pesquisa de trabalhadores servindo entre povos não alcançados no continente asiático. Estamos trabalhando na apresentação dos dados recolhidos de uma pesquisa com dados das Igrejas na América Latina e seu envolvimento e envio de missionários em campos não alcançados. Estamos planejando criar pesquisas para o “Cuidado Integral do Missionário” (Member Care), que ajudam identificar as necessidades dos missionários em campo.

3) [CMIW] Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

Nada me deixa mais satisfeita do que ver uma pessoa que sente chamado missionário chegar no campo e ter participado desse processo. Mobilizar, acompanhar, cuidar, treinar e enviar pessoas com chamado é a maior alegria para mim. Poder compartilhar todo o processo, ver aquilo que Deus faz no coração e na vida de uma pessoa que vai servir em campo transcultural, escutar e cuidar de quem está se preparando ou de quem já está no campo, me faz sentir alegria, emoção, aumenta minha fé e me faz ser grata a Deus por me escolher para servir na área de Missões.

4) [CMIW] Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

Gostaria de continuar crescendo e adquirindo novas ferramentas para desenvolver minhas tarefas, ou seja, na mobilização e no “Cuidado Integral do Missionário”. Entendo que preciso da capacitação de Deus para estas áreas, mas ter conhecimentos que ajudem para ser mais efetiva é importante também. Quero ser uma ponte para quem pedir minha ajuda para cumprir seu chamado, poder acompanhar com sabedoria e amor de Deus.

5) [CMIW] Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?

Como comunidade COMIBAM, temos vontade de que nossa equipe de pesquisa possa prover dados e informações que sirvam para todas as igrejas e agências. O objetivo é que essas instituições tenham clareza do trabalho e dos missionários que temos atuando e servindo; que tenham dados específicos de povos que precisam receber missionários para ter acesso ao evangelho e deixar de ser “Não alcançados”, assim como compartilhar dados que ajudam na mobilização específica e identificação de necessidades dos missionários no “Cuidado Integral do Missionário”.

Olhando para a Palavra

por Jennifer Poling

“Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano... E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.”



Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi.”
(Lucas 2:1-4 NVI)

Deus usou a coleta de informações para colocar Maria e José exatamente onde Ele havia planejado o nascimento de Jesus. Como você viu evidências da mão de Deus, tanto na forma como as informações foram usadas quanto na forma como Ele usou o processo de coleta de informações?

Nota

Os boletins da CMIW incluem links para sites importantes relacionados ao conteúdo do boletim. A equipe editorial da CMIW está vigilante quanto às questões de segurança. Embora a maioria dos hiperlinks sejam escritos por extenso, links extremamente longos são incorporados ao texto. Encorajamos os leitores a sempre examinar os links incorporados antes de clicar, como um hábito de leitura eletrônica segura.

Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por Duane Frasier, Estefânia Kraft, Jennifer Poling, Lourenço Kraft e Rodrigo Tinoco.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para o e-mail info-pt@globalcmiw.org.
- Edições anteriores podem ser encontradas no site <https://globalcmiw.org/pt-br/cmiwbulletin> .